

# **DIRECIONALIDADE EM TRADUÇÃO: UMA INVESTIGAÇÃO DE PADRÕES PROTOTÍPICOS DE EDIÇÕES NO PAR LINGÜÍSTICO INGLÊS-PORTUGUÊS**

*Norma Barbosa de Lima Fonseca* (UFMG)  
[normafonseca@gmail.com](mailto:normafonseca@gmail.com)

Adotando uma abordagem empírico-experimental, este estudo investiga padrões prototípicos nas edições realizadas em unidades de tradução (ALVES, 1995 *apud* ALVES & VALE, 2009), por tradutores profissionais, a fim de verificar a influência da direcionalidade – português > inglês e inglês > português – nas fases de redação e revisão do processo tradutório (JAKOBSEN, 2002, 2003). A utilização da triangulação como opção metodológica (JAKOBSEN, 1999; ALVES, 2001, 2003) permitiu o cruzamento de dados processuais e uma maior possibilidade de se apontar generalizações. Para tanto, dados quantitativos e qualitativos foram coletados por meio do programa Translog (JAKOBSEN e SHOU, 1999), de relatos retrospectivos (ERICSSON & SIMON, 1980, 1984/1993), do rastreador ocular Tobii T60 e de questionários preenchidos previamente pelos oito tradutores profissionais sob escrutínio. Os arquivos .xml do Translog foram analisados usando o sistema Litterae (ALVES & VALE, 2009), permitindo identificar as diferentes categorias de edição do processo tradutório, P1, P2 e P3 (ALVES & VALE, 2011), e a categoria de produção, P0 (ALVES & GONÇALVES, 2012). Os resultados indicam que a direção da tradução não influencia o número e o tipo de ocorrências das categorias de edição (P1, P2 e P3), nem tampouco da categoria de produção (P0). O estudo permitiu ainda identificar perfis e subperfis tradutórios, apontando diferenças entre tarefas de tradução direta e inversa. No que diz respeito ao mapeamento da *expertise* em tradução, os resultados revelam que há um ritmo cognitivo equilibrado entre os tradutores profissionais, sendo possível perceber padrões idiossincráticos estáveis nas edições realizadas.